

A Cúpula ASPA e as Revoltas Árabes

Em maio de 2005, a Cúpula América do Sul-Países Árabes foi criada, como um mecanismo de cooperação bi-regional e um fórum de coordenação política, resultado de uma proposta feita pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Desde então, os 22 países árabes e os 12 sul americanos, juntamente com o Secretariado-Geral da Liga dos Estados Árabes e a União das Nações Sul-Americanas (UNASUL) já participaram de 17 reuniões de Alto Nível, promovendo a cooperação Sul-Sul nos primeiros prazos previstos na Declaração de Brasília, documento base da instituição.

A pesquisa presente está dentro de um projeto maior sobre a inserção do Brasil na África e dessa forma, o recorte espacial que aqui damos é a relação do Brasil, como fomentador da ASPA, com os países árabes africanos. Nesse contexto, somado às recentes revoltas ditas do Mundo Árabe, temos o objetivo de avaliar não só se a relação do Brasil com os países do Norte da África têm avançado, mas também se esse organismo de cooperação vem alcançando seus objetivos. A metodologia do trabalho se dá pela revisão bibliográfica, análise de dados de comércio, iniciativas políticas, culturais e de cooperação, além do acompanhamento dos acontecimentos dos países árabes do Norte da África decorrentes das revoltas.